



SOLUÇÃO Recebe DF-e com MDe

**Padrão de Integração de Eventos de Manifestação
XML Oobj, TXT-SP e via Banco de Dados**

Versão 1.0 Abr/2015



Oobj Tecnologia da Informação
Rua 111, Qd. F-35 Lt. 57, Setor Sul - Goiânia, GO
Fone: (62) 3086-5750
<http://www.oobj.com.br>

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
OBJETIVOS	4
RESPONSABILIDADES	4
2. ARQUITETURA	4
3. MANIFESTAÇÃO DO DESTINATÁRIO	5
4. INTEGRAÇÃO COM SISTEMA DE FATURAMENTO	6
TIPOS DE INTEGRAÇÃO	6
5. INTEGRAÇÃO VIA ARQUIVO	7
COMUNICAÇÃO	7
NOMENCLATURA DE ARQUIVOS	7
INFORMAÇÕES DE ENVIO DO EVENTO PARA A SEFAZ	8
INFORMAÇÕES DE RETORNO DO EVENTO ENVIADO	8
INFORMAÇÕES SOBRE O ARQUIVO	8
<i>Formato do Arquivo</i>	8
<i>Conteúdo do Arquivo</i>	8
<i>Validação do Arquivo</i>	8
6. LAYOUT DE INTEGRAÇÃO XML OOBJ	9
INSTRUÇÕES GERAIS	9
NOMENCLATURA DOS ARQUIVOS	9
CONTEÚDO DO ARQUIVO DE ENVIO	9
CONTEÚDO DO ARQUIVO DE RETORNO	11
<i>Lote Processado pela SEFAZ</i>	12
<i>Lote com conteúdo inválido</i>	13
<i>Lote com estrutura inválida</i>	13
7. LAYOUT DE INTEGRAÇÃO TXT-SP	14
INSTRUÇÕES GERAIS	14
NOMENCLATURA DOS ARQUIVOS	14
CONTEÚDO DO ARQUIVO DE ENVIO	14
<i>Detalhamento do Preenchimento dos Campos</i>	15
CONTEÚDO DO ARQUIVO DE RETORNO	17
<i>Lote Processado pela SEFAZ</i>	17
<i>Lote com conteúdo inválido</i>	18
<i>Lote com estrutura inválida</i>	18
8. INTEGRAÇÃO VIA BANCO DE DADOS	19
COMUNICAÇÃO	19
INFORMAÇÕES DE ENVIO DO EVENTO PARA A SEFAZ	19
INFORMAÇÕES DE RETORNO DO EVENTO ENVIADO	19
INFORMAÇÕES SOBRE A EXTRAÇÃO DOS EVENTOS NO BANCO DE DADOS	19
<i>Condição para Extração</i>	19
<i>Comando executado após Extração</i>	20

VIEWS/TABELAS DE EVENTOS.....	20
OOBJ_NFE_EVENTOS.....	20
OOBJ_NFE_RET_EVENTO.....	21
9. ANEXO I - CÓDIGOS SEFAZ PARA EVENTOS.....	23
10. ANEXO II - TABELA DE UF, MUNICÍPIO E PAÍS.....	24
TABELA DE CÓDIGO DE UF DO IBGE.....	24
TABELA DE CÓDIGO DE MUNICÍPIO DO IBGE.....	24
TABELA DE CÓDIGO DE PAÍS DO BACEN.....	25

1. Introdução

Objetivos

O Documento de Integração tem por objetivo definir um padrão técnico de comunicação entre o software de faturamento utilizado pelo cliente e a solução Oobj para processamento de eventos, especificamente manifestações.

Tal documento não se propõe a esclarecer questões sobre o modelo da NF-e, assim como ajustes fiscais. Para isto, deve ser consultado o Manual de Integração do Contribuinte - NF-e, além da legislação fornecida. Os links de acesso a esses documentos podem ser encontrados na página de Manuais do site da Oobj.

São também objetivos da estratégia de integração definida neste documento:

- Abordar, resumidamente, o ciclo de vida dos eventos de NF-e;
- Minimizar a frequência e o impacto de eventuais falhas de comunicação ao sistema de faturamento;
- Proteger o sistema de faturamento de possíveis alterações na estrutura do evento de NF-e.

Responsabilidades

Ao produtor do software de faturamento cabe realizar as modificações necessárias para interagir com a solução Oobj da maneira especificada neste documento.

À Oobj, por sua vez, cabe oferecer ao software de faturamento interface de comunicação, conforme estabelecido neste documento.

2. Arquitetura

A solução Oobj para recebimento de DF-es e emissão de manifestação se divide basicamente em três módulos: Recebe DF-e com MDe, emissor de eventos e o Painel Oobj.

O Recebe DF-e com MDe é o serviço de recebimento de documentos fiscais da Oobj. Ele processa documentos enviados por email ou busca os XML diretamente na SEFAZ. Dentro a arquitetura, ele disponibiliza as NF-es dos fornecedores para avaliação por parte do cliente.

O emissor de eventos é o serviço que realiza de fato a integração com o sistema de faturamento, processando os eventos emitidos. Atualmente ele é realizado pelo Oobj NF-e.

O Painel Oobj oferece funções administrativas, configuração do sistema, listagem das NFC-es emitidas e operações posteriores sobre elas, como cancelamento, reimpressão de DANFE NFC-e, etc. Ele é acessado de qualquer estação de trabalho através de um *browser*

e normalmente é instalado no mesmo servidor em que está instalado o Motor de Serviços. Na arquitetura, ele irá indicar o ciclo de vida das NF-es recebidas e seus eventos.

O Painel Oobj não depende de integração com o sistema de faturamento e, portanto, não é objeto de discussão deste documento. O Manual específico do Painel pode ser encontrado na área de Manuais do site Oobj.

Outras soluções técnicas estão disponíveis, mas fogem ao escopo de tal documento.

3. Manifestação do Destinatário

Este Manual de Integração é focado na integração de Manifestações.

Manifestação do Destinatário, de acordo com a SEFAZ Nacional, é conjunto de eventos, como o próprio nome já sugere, permite que o destinatário da NF-e possa se manifestar sobre a sua participação comercial descrita na NF-e, confirmando as informações prestadas pelo seu fornecedor e emissor do respectivo documento fiscal. Este processo é composto de quatro eventos:

- 🕒 **Ciência da Emissão** - registra na NF-e a solicitação do destinatário para a obtenção do arquivo XML. Após o registro deste evento, é permitido que o destinatário efetue o download do arquivo XML.

Este evento não representa a manifestação do destinatário sobre a operação, mas unicamente dá condições para que o destinatário obtenha o arquivo XML. Ele informa na NF-e que o destinatário da operação, constante nesta NF-e, tem conhecimento que o documento foi emitido, mas ainda não expressou uma manifestação conclusiva para a operação.

Este evento não inibe a autorização para o pedido de cancelamento da NF-e, conforme o prazo definido na legislação vigente.

- 🕒 **Confirmação da Operação** - indica a confirmação de que a operação foi realizada. O evento será registrado após a realização da operação, e significa que ela ocorreu conforme informado na NF-e. Quando a NF-e trata de uma circulação de mercadorias, o momento de registro do evento deve ser posterior à entrada física da mercadoria no estabelecimento do destinatário.

Este evento também deve ser registrado para NF-e onde não existem movimentações de mercadorias, mas foram objeto de ciência por parte do destinatário, por isso é denominado de Confirmação da Operação e não Confirmação de Recebimento.

Importante registrar, que após a Confirmação da Operação pelo destinatário, a empresa emitente fica impedida de cancelar a NF-e.

- ❏ **Desconhecimento da Operação** - indica o desconhecimento da operação por parte do destinatário. Ele possibilita ao destinatário se manifestar quando da utilização indevida de sua Inscrição Estadual, por parte do emitente da NF-e, para acobertar operações fraudulentas de remessas de mercadorias para destinatário diverso.

Este evento protege o destinatário de passivos tributários envolvendo o uso indevido de sua Inscrição Estadual/CNPJ.

- ❏ **Operação não Realizada** - indica que, por algum motivo, a operação legalmente acordada entre as partes não se realizou (devolução sem entrada física da mercadoria no estabelecimento do destinatário, sinistro da carga durante seu transporte, etc.).

Os demais eventos (como Carta de Correção, Cancelamento, etc.), enviados pelo emitente, podem ser utilizados com esse mesmo conjunto de integração, mas não são o foco principal deste Manual.

4. Integração com sistema de faturamento

Tipos de Integração

A Oobj disponibiliza dois tipos de integração com o sistema de faturamento do cliente. São eles:

- ❏ **Integração por Arquivo** – a comunicação entre o serviço da Oobj e o sistema de faturamento é através de arquivos com estrutura pré-determinada por layout.

São oferecidos dois formatos de arquivos: XML e TXT. Este documento trata do principal layout de cada formato (XML Oobj e TXT-SP), porém existem outros layouts de integração. Caso queira saber dos demais compatíveis com nossa aplicação, acesse a área de Manuais do site Oobj.

- ❏ **Integração por Banco de Dados** – a comunicação entre o serviço da Oobj e o sistema de faturamento é através de um banco de dados com Views ou tabelas disponibilizando dados sobre o lote.

Seguem as seções específica para cada integração indicando suas particularidades.

5. Integração via Arquivo

Comunicação

A comunicação entre o sistema de faturamento e o módulo de processamento dos lotes dar-se-á através de troca de arquivos no disco rígido que compartilham. Dessa forma, serão definidas pastas de integração, denominadas Pasta de Entrada, pasta em que os arquivos gerados pelo sistema de faturamento e que devem ser processado pelo emissor de eventos; e Pasta de Retorno, onde serão gravados os retornos dos eventos emitidos para consumo do sistema de faturamento. Outras pastas serão encontradas no diretório de trabalho, mas estas não estão diretamente relacionadas ao processo de integração.

A tabela resume os papéis dos aplicativos sobre estes diretórios:

	Pasta de Entrada	Pasta de Retorno
Sistema de Faturamento	Grava	Lê
Módulo Periférico	Lê	Grava

O sistema de faturamento deverá disponibilizar o arquivo na Pasta de Entrada para leitura e processamento do emissor apenas quando o lote do evento estiver completamente formado, evitando assim rejeições. Para garantir isso, recomenda-se que o arquivo seja formado em uma pasta temporária, e em seguida movido para a Pasta de Entrada.

Nomenclatura de arquivos

Os arquivos de envio de evento e os respectivos retornos obedecerão a uma nomenclatura específica a cada Layout de Integração. Caso o nome do arquivo disponibilizado na Pasta de Entrada esteja diferente do padrão estabelecido pelo layout, este arquivo será descartado.

O "id" do lote, informado nos arquivos de entrada e refletidos no de saída correspondente, é um número inteiro gerado pelo sistema de faturamento com o propósito único de identificar o lote por ele enviado.

O código de retorno de processamento possui duas possíveis fontes: o primeiro trata-se do emissor Oobj, em que ele trata de validar aspectos técnicos da integração, como campos em formato inválido, fora do lugar definido e outros; a outra fonte de retorno trata-se da própria Secretaria da Fazenda (SEFAZ) e serviços relacionados de processamento e autorização das mensagens eletrônicas.

Informações de envio do evento para a SEFAZ

O sistema de faturamento do cliente deverá disponibilizar as informações para a emissão dos eventos de manifestação de acordo com o layout escolhido e seguindo suas regras e campos.

Informações de retorno do evento enviado

Após o envio e processamento, a SEFAZ retorna sua resposta e a base de dados do sistema de faturamento do cliente pode estar preparado para receber as informações devolvidas de acordo com os layouts de retorno. Isto faz com que a integração esteja mais completa, uma vez que o status da mensagem pode ser atualizado no sistema de faturamento.

Informações sobre o Arquivo

Formato do Arquivo

O arquivo tem o formato texto (*Text Encoding = UTF-8*), devendo ser gerado com nome pré-definido, conforme tabela. O limite de tamanho do arquivo é recomendado de 500 *Kbytes*, para o arquivo a ser enviado à SEFAZ. Depois de processado o arquivo será convertido para o padrão aceito pelos webservices da SEFAZ. Caso o tamanho ultrapasse este limite, uma rejeição será retornada.

Conteúdo do Arquivo

No arquivo enviado deverá constar o registro de um único evento a ser emitido por apenas um único emitente, ou seja, por apenas um CNPJ completo (estabelecimento). Caso a empresa possua mais de um estabelecimento, cada um deles deverá gerar suas notas em arquivos separados.

Validação do Arquivo

Assim que um arquivo é gravado na Pasta de Entrada, o emissor realizará uma pré-validação do formato e tamanho dos campos de cada um dos registros da nota, de acordo com o layout definido. O emissor NÃO realizará verificações/validações com relação ao correto preenchimento do conteúdo dos campos. Validação de regras de negócio, conforme Manual de Integração do Contribuinte, também não fazem parte do escopo da validação realizada pelo emissor.

6. Layout de Integração XML Oobj

Instruções gerais

Todas as mensagens trocadas estarão no formato XML (version = “1.0” encoding = “UTF-8”). A cada uma das mensagens está definida uma estrutura hierárquica de tags, que são determinados por nomes pertinentes ao que se destina (conforme o Manual de Integração do Contribuinte). O layout da mensagem e a estrutura hierárquica de tags estão presentes no schema XML Oobj.

Numa situação normal, os eventos enviados pelo sistema de faturamento são emitidos à SEFAZ e têm seu registro homologado. Existem, contudo, situações que impedirão a autorização numa automática ou numa primeira tentativa, que incluem:

- ⦿ Indisponibilidade de conexão com a Internet em algum ponto da rede;
- ⦿ Indisponibilidade do sistema receptor da SEFAZ;
- ⦿ Erro na estrutura ou conteúdo da mensagem enviada pelo sistema de faturamento;

As respostas do emissor preveem possibilidades dessas falhas indicando em forma de retorno.

Nomenclatura dos Arquivos

Os arquivos para registro de eventos da NF-e e as respectivas respostas obedecerão à seguinte nomenclatura:

	Padrão de Nomenclatura
Entrada	loteEvento-<idLote>.xml Exemplo : loteEvento-0001.xml
Saída	respLoteEvento-<idLote>.xml Exemplo : respLoteEvento-0001.xml

O número do *idLote* deve ter entre 1 a 15 dígitos.

Conteúdo do Arquivo de Envio

O conteúdo do campo está definido no schema XML referente ao arquivo de evento. O schema chamado **envEvento.xsd** pode ser encontrado na página de Manuais do site Oobj.

Todos os grupos e subgrupos serão descritos, com nome do grupo/campo, descrição, ocorrência do campo e observações.

- ⦿ Campo - campo a ser preenchido;
- ⦿ Descrição - aborda brevemente a que se destina o campo.
- ⦿ Ocorrência (Ocor.) - diz respeito à quantidade que vezes que o campo deve ser informado. Sempre que a ocorrência do valor for opcional, o campo destinado a tal valor deve ser informado em branco ou nulo.

Legenda:

-  1-1: preenchimento obrigatório;
-  0-1: preenchimento opcional.
-  0-N: preenchimento opcional ou informado diversas vezes;
-  Observação - Informação pertinente acerca do campo, como o formato.

Descrição dos campos a serem informados no arquivo:

Campo	Descrição	Ocor.	Observações
envEvento			
versao	Versão do leiaute	0-1	
idLote	Identificador de controle do Lote de envio do Evento. Número sequencial auto incremental único para identificação do Lote. A responsabilidade de gerar e controlar é exclusiva do autor do evento.	1-1	
tpAmb	Identificação do Ambiente: 1 - Produção; 2 – Homologação	0-1	Se não informado, o pedido de registro de evento será encaminhado para o ambiente global configurado na aplicação.
evento	Evento, um lote deve conter apenas 1 evento	1-1	
infEvento	Grupo de informações do registro do Evento	1-1	
cOrgao	Código do órgão de recepção do Evento. Utilizar a Tabela do IBGE estendida.	1-1	
CNPJ	CNPJ do autor do evento	1-1	Informar o CNPJ ou CPF do responsável pelo registro do evento. Informar com os zeros não significativos.
CPF	CPF do autor do evento	1-1	
chNFe	Chave de Acesso do DF-e vinculada ao Evento	1-1	
dhEvento	Data e hora do evento no formato UTC (AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD, onde TZD = +hh:mm ou -hh:mm)	0-1	Se não informado, será considerado o horário de processamento do arquivo.
tpEvento	Código do evento	1-1	Os valores permitidos para o destinatário: 210200 para Ciência da Operação, 210210 para Confirmação da Operação, 210220 para Desconhecimento da Operação, 210240 para Operação não Realizada
nSeqEvento	Número sequencial do evento	0-1	Se não informado, será considerado "1", conforme definido no schema
verEvento		0-1	
detEvento	Informações do evento (estrutura XML variável, depende do tipo do eventos)	1-1	
descEvento	Descrição do evento, "Ciencia da Operacao", "Confirmacao da Operacao", "Desconhecimento da Operacao" ou "Operacao nao Realizada".	1-1	
xJust	Justificativa do registro do evento.	0-1	Obrigatório para o evento " Operacao nao Realizada ". Opcional para o evento " Desconhecimento da Operacao "

Exemplos:

Confirmação da Operação

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<envEvento versao="1.00" xmlns="http://www.oobj.com.br/nfe">
  <idLote>1</idLote>
  <evento>
    <infEvento>
      <cOrgao>43</cOrgao>
      <CNPJ>07385111000102</CNPJ>
      <chNFe>43110707385111000102555560000020011057616844</chNFe>
      <tpEvento>210200</tpEvento>
      <nSeqEvento>1</nSeqEvento>
      <verEvento>1.00</verEvento>
      <detEvento>
        <descEvento>Confirmacao da Operacao</descEvento>
      </detEvento>
    </infEvento>
  </evento>
</envEvento>
```

Desconhecimento da Operação

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<envEvento versao="1.00" xmlns="http://www.oobj.com.br/nfe">
  <idLote>1</idLote>
  <evento>
    <infEvento>
      <cOrgao>43</cOrgao>
      <CNPJ>07385111000102</CNPJ>
      <chNFe>43110707385111000102555560000020011057616844</chNFe>
      <tpEvento>210220</tpEvento>
      <nSeqEvento>1</nSeqEvento>
      <verEvento>1.00</verEvento>
      <detEvento>
        <descEvento>Desconhecimento da Operacao</descEvento>
        <xJust>Produtos da NF-e não foram solicitados junto ao Emitente</xJust>
      </detEvento>
    </infEvento>
  </evento>
</envEvento>
```

Para maiores detalhes sobre o preenchimento do arquivo de lote para registro do evento, consultar a versão mais recente do manual SEFAZ que define os eventos de DF-e e schemas XML.

Conteúdo do Arquivo de Retorno

O conteúdo do campo está definido no schema XML referente ao retorno de eventos. Tal schema é chamado **retEvento.xsd**, pode ser encontrado na página de Manuais do site Oobj. Descrição dos campos do arquivo de retorno:

Campo	Descrição	Ocor.	Observações
retEvento	Schema XML de validação do retorno do registro de evento da NF-e	1-1	
versao	Versão do arquivo de retorno	0-1	
infEvento	Dados do retorno do registro de evento	1-1	
idLote	ID do lote enviado para processamento	1-1	
tpAmb	Tipo de Ambiente (1 - Produção, 2 - Homologação)	1-1	
verAplic	Versão da aplicação que registrou o evento NF-e	0-1	
cOrgao	Órgão que registrou o evento NF-e	0-1	
cStat	Código do status do pedido de registro de evento	1-1	
xMotivo	Descrição do status do pedido de registro de evento	1-1	
chNFe	Chave de acesso que teve um evento registrado	0-1	
tpEvento	Tipo de registro da NF-e	0-1	
xEvento	Descrição do tipo de registro	0-1	<i>Ciencia da Operacao, Confirmacao da Operacao, Desconhecimento da Operacao, Operacao nao Realizada</i>
nSeqEvento	Número sequencial do registro de evento	0-1	
CNPJDest	CNPJ do Destinatário da NF-e que teve o evento registrado	0-1	Ocorrerá apenas um, quando ocorrer.
CPFDest	CPF do Destinatário da NF-e que teve o evento registrado	0-1	
emailDest	Email do destinatário da NF-e que teve um evento registrado	0-1	
dhRegEvento	Data e hora do registro do evento	0-1	No formato: AAAA-MM-DDTHH:MM:SSTZD
nProt	Número do protocolo do evento registrado	0-1	

Lote Processado pela SEFAZ

Trata-se do cenário principal, em que o emissor conseguiu homologar o evento.

Exemplo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<retEvento versao="1.00" xmlns="http://www.oobj.com.br/nfe">
  <infEvento>
    <idLote>1</idLote>
    <tpAmb>2</tpAmb>
    <verAplic>RS20110530105153</verAplic>
    <cOrgao>43</cOrgao>
    <cStat>135</cStat>
    <xMotivo>Evento registrado e vinculado a NF-e</xMotivo>
    <chNFe>43110707385111000102555560000020011057616844</chNFe>
    <tpEvento>210200</tpEvento>
    <xEvento>Confirmação da Operação</xEvento>
    <nSeqEvento>1</nSeqEvento>
    <CNPJDest>07385111000102</CNPJDest>
```

```

    <dhRegEvento>2015-04-27T17:53:18-03:00</dhRegEvento>
    <nProt>003110002189400</nProt>
  </infEvento>
</retEvento>

```

Lote com conteúdo inválido

Trata-se do cenário onde o evento enviado para a SEFAZ apresenta alguma falha em seu conteúdo, porém sua estrutura está válida. A Oobj não realiza validações acerca do conteúdo semântico do lote, deixando para a SEFAZ realizar tais validações.

Exemplo:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<retEvento xmlns="http://www.oobj.com.br/nfe">
  <infEvento Id="21">
    <idLote>21</idLote>
    <tpAmb>2</tpAmb>
    <verAplic>AN_1.0.0</verAplic>
    <cOrgao>21</cOrgao>
    <cStat>657</cStat>
    <xMotivo>Rejeição: Código do órgão diverge do órgão
autorizador</xMotivo>
    <chNFe>43131107385111000102554440000000051635277586</chNFe>
    <tpEvento>210200</tpEvento>
    <xEvento>Confirmação da Operação</xEvento>
    <nSeqEvento>1</nSeqEvento>
    <CNPJDest>07385111000102</CNPJDest>
    <dhRegEvento>2015-04-27T17:53:18-03:00</dhRegEvento>
  </infEvento>
</retEvento>

```

Lote com estrutura inválida

Trata-se do cenário onde o evento disponibilizado possui uma falha em sua estrutura. A Oobj realiza a pré-validação do arquivo enviado e consegue prevenir estes casos. Alguns exemplos de pré-validações realizadas:

- 🕒 O tamanho do arquivo deve ser menor que 500 Kbytes;
- 🕒 O conteúdo do arquivo texto deve estar formado de acordo com o layout da mensagem, presente neste documento;

Exemplo:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<retEvento xmlns="http://www.oobj.com.br/nfe">
  <infEvento Id="21">
    <idLote>21</idLote>
    <tpAmb>2</tpAmb>
    <cStat>5215</cStat>
    <xMotivo>Rejeição: arquivo com conteúdo inválido</xMotivo>
  </infEvento>
</retEvento>

```

7. Layout de Integração TXT-SP

Instruções gerais

O arquivo texto segue uma estrutura hierárquica de grupos, que são determinados por letras (conforme o Manual de Integração do Contribuinte do TXT-SP) e a delimitação dos campos de cada grupo pelo caractere "|", denominado *pipe*.

A descrição do layout possui:

Grupos: identificados por um nome de cabeçalho seguido de "|". São o primeiro valor de uma linha. Exemplo: A|, B|.

Caso seja opcional, pode-se optar pelo não preenchimento.

Campos: identificados pelo código do campo e separados por "|". Exemplo: versao, idLote
Caso seja opcional ou não informado, deve-se substituir o conteúdo pelo não preenchimento do campo, deixando dois pipes juntos.

Expressões:

[seleção entre X e Y] { ... [ou] ... } : Expressão indicando escolha entre dois grupos X e Y. Apenas um deles deve ser preenchido.

[0 ou 1] { ... } : Expressão indicando que o grupo de ver informado 0 (não informado) ou 1 vez no arquivo.

Nomenclatura dos Arquivos

Os arquivos para registro de eventos da NF-e e as respectivas respostas obedecerão à seguinte nomenclatura:

	Padrão de Nomenclatura
Entrada	loteEvento-<idLote>.txt Exemplo : loteEvento-0001.txt
Saída	respLoteEvento-<idLote>.txt Exemplo : respLoteEvento-0001.txt

O número do **idLote** deve ter entre 1 a 15 dígitos.

Conteúdo do Arquivo de Envio

IMPORTANTE: O layout abaixo é apresentado de forma hierárquica e com indentação para facilitar a leitura. Ao realizar a criação dos arquivos, os grupos e campos **NÃO DEVEM SER IDENTADOS E NÃO DEVEM APRESENTAR “{”, “}” OU OS COMANDOS ENTRE “[” e “]”**.

```
EVENTO|1|
```

```
A|versao|idLote|
```

```

B|cOrgao|tpAmb|chNFe|dhEvento|tpEvento|nSeqEvento|verEvento|
  [seleção entre B01 e B02]{
    B01|CPFAutor|
    [ou]
    B02|CNPJAutor|
  }
C|descEvento|
  [0 ou 1]{
    C03|xJust|
  }
    
```

Detalhamento do Preenchimento dos Campos

Todos os grupos e subgrupos serão descritos, com nome do grupo/campo, descrição, ocorrência do campo e observações.

- Grupo/Campo - grupo (representado pela letra maiúscula) ou campo a ser preenchido. Qualquer valor fora do padrão gerará uma rejeição do tipo “Falha de Schema”, onde será dito qual é o campo e dizendo qual o padrão aceito para o campo;
- Descrição - aborda brevemente a que se destina o campo.
- Ocorrência (Ocor.) - diz respeito à quantidade que vezes que o campo deve ser informado. Sempre que a ocorrência do valor for opcional, o campo destinado a tal valor deve ser informado em branco ou nulo.

Legenda:

- 1-1: preenchimento obrigatório;
- 0-1: preenchimento opcional.
- 0-N: preenchimento opcional ou informado diversas vezes;
- Observação - Informação pertinente acerca do campo, como o formato.

Grupo/Campo	Descrição	Ocor.	Observações
EVENTO	Indicador de envio de Evento	1-1	
1	Constante	1-1	
A		1-1	
versao	Versão do leiaute	0-1	Se não informada, será considera a versão mais recente do modelo
idLote	Identificador de controle do Lote de envio do Evento.	1-1	Número sequencial auto incremental único para identificação do Lote. A responsabilidade de gerar e controlar é exclusiva do autor do evento.
B	Grupo de informações do registro do Evento	1-1	
cOrgao	Código do órgão de recepção do Evento. Utilizar a Tabela do IBGE extendida.	1-1	

tpAmb	Identificação do Ambiente: 1 - Produção; 2 - Homologação	0-1	Se não informado, o pedido de registro de evento será encaminhado para o ambiente configurado na aplicação.
chNFe	Chave de Acesso da NF-e vinculada ao Evento	1-1	
dhEvento	Data e hora do evento no formato UTC AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD	0-1	TZD = +hh:mm ou -hh:mm
tpEvento	Código do evento	0-1	
nSeqEvento	Número sequencial do evento	0-1	
verEvento	Versão do evento	0-1	
B01		0-1	Escolher entre B01 e B02
CPF Autor	CPF do autor do evento		
B02		0-1	Escolher entre B02 e B01
CNPJ Autor	CNPJ do autor do evento		
C	Informações do evento do destinatário (estrutura variável depende do tipo do evento)	1-1	Para os eventos "Confirmação da Operação" e "Ciência da Operação", basta informar C , com descEvento .
descEvento	Descrição do evento "Ciência da Operação", "Confirmação da Operação", "Desconhecimento da Operação", "Operação não Realizada"	0-1	
C03	Detalhamento do Evento "Operação Não Realizada" e "Desconhecimento da Operação".		Grupo para informação dos detalhes dos eventos de "Desconhecimento da Operação" (preenchimento opcional) e "Operação não Realizada" (preenchimento obrigatório).
xJust	Justificativa da manifestação.	0-1	

Exemplos:

Ciência da Operação

```
EVENTO|1|
A|1.00|1|
B|43||43131107385111000102554440000000111668123275||210210|1||
B02|07385111000102|
C|Ciência da Operação|
```

Operação Não Realizada

```
EVENTO|1|
A|1.00|1|
B|43||43120707385111000102555560000001331250396585||210240|1||
B02|07385111000102|
C|Operação não Realizada|
C03|Mercadoria perdida em sinistro no transporte|
```

Para maiores detalhes sobre o preenchimento do arquivo de lote para registro do evento,

consultar a versão mais recente do manual SEFAZ que define os eventos da NF-e.

Conteúdo do Arquivo de Retorno

Todos os arquivos de retorno obedecem ao mesmo layout. No entanto, alguns dos campos são opcionais, o que pode gerar arquivos de retorno diferente.

Descrição dos campos do arquivo de retorno:

Grupo/Campo	Descrição	Ocor.	Observações
RETEVENTO	Indicador de retorno de Evento	1-1	
versao	Versão do arquivo de retorno	0-1	Mesma versão do arquivo de envio
idLote	ID do lote enviado para processamento	1-1	
A	Dados do retorno do evento	1-1	Informações básicas de retorno
tpAmb	Tipo de Ambiente	1-1	1 - Produção, 2 - Homologação
verAplic	Versão da aplicação que registrou o evento NF-e	0-1	
cOrgao	Órgão que registrou o evento NF-e	0-1	
cStat	Código de Status	1-1	Status do pedido de Registo do Evento.
xMotivo	Descrição do status do pedido de registro de evento	1-1	
chNFe	Chave de acesso que teve um evento registrado	0-1	
tpEvento	Tipo de registro da NF-e	0-1	
xEvento	Descrição do tipo de registro	0-1	
nSeqEvento	Número sequencial do evento	0-1	
B	Dados do retorno do evento	1-1	Informações específicas de retorno, só ocorrerão caso o evento for autorizado.
CNPJouCPFDest	CNPJ ou CPF do Destinatário da NF-e que teve o evento registrado	0-1	O campo utilizado será o mesmo, apenas o tamanho será condizente com o tipo, sendo 11 para CPF e 14 para CNPJ
emailDest	Email do destinatário da NF-e que teve um evento registrado	0-1	
dhRegEvento	Data e hora do registro do evento	1-1	No formato: AAAA-MM-DDTHH:MM:SSTZD Onde TZD = +hh:mm ou -hh:mm)
nProt	Número do protocolo do evento registrado	1-1	

Lote Processado pela SEFAZ

Trata-se do cenário principal, em que o emissor conseguiu homologar o evento.

Exemplo:

```
RETEVENTO|1.00|1|
```

```
A|2|RS20110530105153|43|135|Evento registrado e vinculado a NF-e|43110707385111000102555560000020011057616844|210210|Ciência da Operação|1|
```

```
B|||2011-08-02T15:41:01-03:00|143110002189431|
```

Lote com conteúdo inválido

Trata-se do cenário onde o evento enviado para a SEFAZ apresenta alguma falha em seu conteúdo, porém sua estrutura está válida. A Oobj não realiza validações acerca do conteúdo semântico do lote, deixando para a SEFAZ realizar tais validações.

Exemplo:

```
RETEVENTO|1.00|21|
```

```
A|2|AN_1.0.0|21|657|Rejeição: Código do órgão diverge do órgão  
autorizador|43131107385111000102554440000000111668123275|210210|Ciên  
cia da Operação|1|
```

```
B|07385111000102|||2015-04-27T16:35:19-03:00||
```

Lote com estrutura inválida

Trata-se do cenário onde o evento disponibilizado possui uma falha em sua estrutura. A Oobj realiza a pré-validação do arquivo enviado e consegue prevenir estes casos. Alguns exemplos de pré-validações realizadas:

- ❌ O tamanho do arquivo deve ser menor que 500 Kbytes;
- ❌ O conteúdo do arquivo texto deve estar formado de acordo com o layout da mensagem, presente neste documento;

Exemplo:

```
RETEVENTO|1.00|43|
```

```
A|2|||5215|Rejeição: arquivo com conteúdo inválido||||
```

8. Integração via Banco de Dados

Comunicação

A comunicação entre o sistema de faturamento e o módulo de processamento dos lotes dar-se-á através da disponibilização das informações em um banco de dados específico para esse fim. As informações acerca dos eventos podem ser disponibilizadas em Views (representações de tabelas) ou tabelas, de acordo com a escolha do cliente. Um usuário deve ser disponibilizado no banco para acesso a essas informações.

A comunicação é dividida em duas partes: extração e pós-processamento. A extração é responsável por busca as informações no banco e encaminhar para emissão do lote. O pós-processamento é responsável por receber os retornos e os disponibilizar no banco para integração com o sistema de faturamento.

Informações de envio do evento para a SEFAZ

O sistema de faturamento do cliente deverá disponibilizar as informações para a emissão dos eventos de manifestação nos campos da View/tabela seguindo suas especificações e regras.

Informações de retorno do evento enviado

Após o envio e processamento, a SEFAZ retorna sua resposta e o serviço de emissão inclui os retornos na View/tabela para processamento do sistema de faturamento do cliente. Isto faz com que a integração esteja mais completa, uma vez que o status da mensagem pode ser atualizado no sistema de faturamento.

Informações sobre a extração dos eventos no banco de dados

Condição para Extração

A Condição para Extração estabelece um filtro na consulta executada para obter as informações da View/tabela. É utilizado para escolher quais informações serão emitidas e quais não serão, mas que estão presentes na View/tabela.

Funciona como a condição WHERE de uma query SELECT em SQL. O que for descrito como condição, será aplicado na consulta executada pelo serviço de extração.

Exemplo: Além dos atributos obrigatórios na View, foi incluído o atributo *status_extraido*. Ele contém o status de extração de determinada linha na View. Ou seja, caso esteja com o valor *true* indica que a linha já foi extraída para emissão. Já com valor *false* indica que é ainda necessário processamento dela. A Condição de Extração será: **WHERE status_extraido =**

false. Ou seja, o serviço Oobj apenas extrairá as informações que contém esta coluna com o valor *false*.

Comando executado após Extração

O Comando após Extração é uma ação executada para indicar que uma informação já foi extraída, deixou de ser pendente. Pode ser executado tanto na View/tabela original, quanto em outra tabela referenciada.

Funciona como uma query UPDATE em SQL. O que for passado para atualizar o status, será aplicado executado pelo serviço de extração para identificar o sucesso da operação.

O controle é realizado através da chave primária da tabela. Ou seja, será atualizado o campo que possuir como referência o valor da chave primária da View/tabela em questão.

Exemplo: Além dos atributos obrigatórios na View, foi incluído o atributo *status_extraido*. Ele contém o status de extração de determinada linha na View. Ou seja, caso esteja com o valor *true* indica que a linha já foi extraída para emissão. Já com valor *false* indica que é ainda necessário processamento dela. O Comando após Extração será: **SET status_extraido = true**. Ou seja, o serviço Oobj atualizará este atributo com o valor *true*, para indicar que ele foi extraído.

Views/Tabelas de Eventos

As seguintes Views/tabelas são utilizadas para emissão e retorno dos eventos de manifestação. Caso a View/tabela seja obrigatória, ela deve estar presente no banco apontado para processamento dos lotes. Caso seja opcional, o processamento não é interrompido se não estiver presente na base de dados.

Nome da View/Tabela	Obrigatoriedade de Existência na Base	Uso da View/Tabela
OOBJ_NFE_EVENTOS	Obrigatório	Abriga as informações do pedido de registro de evento para uma NF-e.
OOBJ_NFE_RET_EVENTO	Opcional	Tabela ou view em que serão inseridos os retornos. Obrigatória a presença caso o padrão dos retornos seja o pós processador do Extrator BD.

Scripts em formato .sql podem ser encontrados na área de Manuais do site da Oobj.

OOBJ_NFE_EVENTOS

Esta é a View/tabela principal para envio de eventos.

Alguns campos são utilizados apenas para eventos do emitente “Carta de Correção” e “Cancelamento”. Estes não devem ser preenchidos para manifestação.

#	Campo	Descrição	Tipo	Oc.	Tam.	Observação
1	id_evento	Chave primária da tabela	N	1-1		
2	tpAmb	Identificação do Ambiente	N	0-1	1	1-Produção/ 2-Homologação
3	cOrgao	Código do Órgão responsável pelo registro do evento	N	1-1	2	
4	autorEvento	CNPJ ou CPF do autor do Evento	C	1-1	11 ou 14	Informar os zeros não significativos
5	chNFe	Chave de Acesso do documento associado	C	1-1	44	
6	dhEvento	Data e hora do evento	D	0-1		DATETIME, se não informado, será atribuída a hora de processamento
7	tpEvento	Tipo de Evento	C	1-1	6	Eventos do Destinatário: 210200 - Confirmação de Recebimento 210210 - Ciência da Operação 210220 - Desconhecimento da Operação 210240 - Operação não Realizada
8	nSeqEvento	Número sequencial do Evento	N	0-1	1-2	Se não informado, será considerado como sendo o primeiro evento
9	verEvento	Versão do Evento	C	0-1	3	
10	descEvento	Descrição do Evento	C	0-1		Enumerado: "Ciencia da Operacao", "Confirmacao da Operacao", "Desconhecimento da Operacao", "Operacao nao Realizada". Se não informado, será atribuída a versão acentuada
11	xCorrecao	Correção da Carta de Correção	C	0-1	15-1000	Utilizado apenas em evento de emissão. O destinatário deve preencher valor nulo.
12	xCondUso	Condição de Uso da CC-e	C	0-1		Utilizado apenas em evento de emissão. O destinatário deve preencher valor nulo.
13	nProtStatus	Número de protocolo de Status da NF-e	N	0-1	15	Utilizado apenas em evento de emissão. O destinatário deve preencher valor nulo.
14	xJust	Justificativa do Evento (do cancelamento, da recusa, etc)	C	0-1	15-255	Obrigatório para Operação Não Realizada (210240). Opcional para Desconhecimento da Operação (210220)

OOBJ_NFE_RET_EVENTO

Esta View/tabela armazena os múltiplos retornos possíveis do histórico de processamento dos eventos.

No campo cStat fica armazenado o código de status de um retorno em questão, podendo comportar um dos códigos de status gerados pelo sistema da SEFAZ (faixa 100-999) ou um retorno específico do Oobj (faixa 5000-5999), para falhas estruturais. Desta relação, destaca-se o código de status 135, que indica autorização de uso da NF-e pela SEFAZ.

O retorno com 'dhRetorno' mais recente é o que indica o status atual de uma NF-e.

#	Campo	Descrição	Tipo	Oc.	Tam.	Observação
1	id_retorno_evento	Chave primária da tabela, autoincrementável	N	1-1		Nome da sequência: SEQ_ID_NFE_RETORNO_EVENTO
2	id_evento		N	1-1		
3	verAplic		C	0-1		
4	cStat	Código de Status do processamento da NF-e	N	1-1	4	
5	xMotivo	Descrição do Status do processamento da NF-e	C	1-1	1 a 4000	
6	dhRetorno	Data de inserção do Retorno	D	1-1		DATETIME
7	destinatario	CNPJ ou CPF do destinatário	C	0-1		
8	emailDest	Email do destinatário da NF-e	C	0-1		
9	dhRegEvento	Data e hora de registro do Evento	D	0-1		DATETIME
10	chnfe	Chave de acesso da NF-e do Evento	C	1-1	44	
11	nProt	Número de protocolo do evento Registrado	N	0-1	1 a 15	

9. Anexo I - Códigos SEFAZ para Eventos

Código	Resultado do processamento da solicitação
128	Lote de Evento Processado
135	Evento registrado e vinculado a NF-e
136	Evento registrado, mas não vinculado a NF-e
489	Rejeição: CNPJ informado inválido (DV ou zeros)
490	Rejeição: CPF informado inválido (DV ou zeros)
491	Rejeição: O tpEvento informado inválido
492	Rejeição: O verEvento informado inválido
493	Rejeição: Evento não atende o Schema XML específico
494	Rejeição: Chave de Acesso inexistente
501	Rejeição: NF-e autorizada há mais de 30 dias (720 horas)
572	Rejeição: Erro Atributo ID do evento não corresponde a concatenação dos campos ("ID" + tpEvento + chNFe + nSeqEvento)
573	Rejeição: Duplicidade de Evento
574	Rejeição: O autor do evento diverge do emissor da NF-e
575	Rejeição: O autor do evento diverge do destinatário da NF-e
576	Rejeição: O autor do evento não é um órgão autorizado a gerar o evento
577	Rejeição: A data do evento não pode ser menor que a data de emissão da NF-e
578	Rejeição: A data do evento não pode ser maior que a data do processamento
579	Rejeição: A data do evento não pode ser menor que a data de autorização para NF-e não emitida em contingência
580	Rejeição: O evento exige uma NF-e autorizada
587	Rejeição: Usar somente o namespace padrão da NF-e
588	Rejeição: Não é permitida a presença de caracteres de edição no início/fim da mensagem ou entre as tags da mensagem
594	Rejeição: O número de sequencia do evento informado é maior que o permitido

10. Anexo II - Tabela de UF, Município e País

Tabela de Código de UF do IBGE

A seguinte codificação adotada pelo IBGE deverá ser utilizada para representar o código da UF:

Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste
11-Rondônia 12-Acre 13-Amazonas 14-Roraima 15-Pará 16-Amapá 17-Tocantins	21-Maranhão 22-Piauí 23-Ceará 24-Rio Grande do Norte 25-Paraíba 26-Pernambuco 27-Alagoas 28-Sergipe 29-Bahia	31-Minas Gerais 32-Espírito Santo 33-Rio de Janeiro 35-São Paulo	41-Paraná 42-Santa Catarina 43-Rio Grande do Sul	50-Mato Grosso do Sul 51-Mato Grosso 52-Goiás 53-Distrito Federal
Outros				
90-Ambiente Nacional		99-Exterior (Usado pelo Oobj)		

Tabela de Código de Município do IBGE

Os campos de códigos de municípios devem ser informados com a utilização da Tabela de código de Município mantida pelo IBGE disponível em:

<http://ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm>

O código de município é composto de 7 dígitos numéricos, com as duas primeiras representando a UF. Os códigos de município das capitais dos estados são:

Município	Código	Estado	Código UF
Aracaju	2800308	Sergipe	28
Belém	1501402	Pará	15
Belo Horizonte	3106200	Minas Gerais	31
Boa Vista	1400100	Roraima	14
Brasília	5300108	Distrito Federal	53
Campo Grande	5002704	Mato Grosso do Sul	50
Cuiabá	5103403	Mato Grosso	51
Curitiba	4106902	Paraná	41
Florianópolis	4205407	Santa Catarina	42
Fortaleza	2304400	Ceará	23
Goiânia	5208707	Goiás	52
João Pessoa	2507507	Paraíba	25
Macapá	1600303	Amapá	16
Maceió	2704302	Alagoas	27
Manaus	1302603	Amazonas	13
Natal	2408102	Rio Grande do Norte	24
Palmas	1721000	Tocantins	17
Porto Alegre	4314902	Rio Grande do Sul	43
Porto Velho	1100205	Rondônia	11
Recife	2611606	Pernambuco	26
Rio Branco	1200401	Acre	12
Rio de Janeiro	3304557	Rio de Janeiro	33
Salvador	2927408	Bahia	29

São Luís	2111300	Maranhão	21
São Paulo	3550308	São Paulo	35
Teresina	2211001	Piauí	22
Vitória	3205309	Espírito Santo	32

Informar o código 9999999 e o nome do município “EXTERIOR” para as operações que envolvam localidades do exterior.

Quando a operação envolver regiões administrativas (Ex. cidades-satélite do DF) deve ser considerado o município sede como localidade da operação.

Tabela de Código de País do BACEN

Para o preenchimento dos campos de códigos de países deve ser utilizada a Tabela de Paísesdo Banco Central do Brasil, disponível em:

<http://www.bcb.gov.br/Rex/TabPaíses/Ftp/paises.txt>

Exemplo de codificação:

País	Código	País	Código	País	Código
Brasil	1058	Espanha	2453	Estados Unidos	2496
Argentina	0639	França	2755	China	1600
Chile	1589	Itália	3867	Coréia	1902
Paraguai	5860	Portugal	6076	Taiwan	1619
Uruguai	8451	Reino Unido	6289	Japão	399

As regras de validação dos códigos podem ser encontradas no manual de integração do contribuinte, Anexo IX (versão 4.01-NT2009.006).